

Campanha pelo Fundo do DF tem 4.890 assinaturas

A população de Brasília se mobiliza para garantir, na revisão constitucional que deverá ser votada a partir de fevereiro, a inclusão de um artigo criando o Fundo Especial do Distrito Federal, o que asseguraria legalmente recursos permanentes para a manutenção da capital e a recuperação dos sistemas de Saúde e Educação, hoje à beira de um colapso. O movimento, iniciado pelo **CORREIO BRAZILIENSE**, com a distribuição de listas para adesão entre 630 bancas de jornais e revistas da cidade, já reuniu, até ontem à tarde, quatro mil 890 assinaturas e os jornaleiros decidiram, por sua própria iniciativa, realizar um concurso para ver qual dos pontos apresentará o maior número de signatários.

A ideia partiu do proprietário de uma das bancas de jornais mais tradicionais da cidade, Samuel Credmann, há 30 anos instalado na plataforma superior da Rodoviária, que defende a parti-

cipação da categoria na campanha, "como um compromisso que todos têm com a cidade que os ajudou a crescer". Segundo ele, todos os proprietários de bancas em Brasília são trabalhadores de origem pobre, mas que não temem a exaustiva rotina dessa atividade, que os obriga a, invariavelmente, acordar ainda na madrugada e trabalhar em fins de semana e feriados. A banca de Credmann foi a escolhida pela vice-governadora, Marcia Kubitschek, para assinar, anteontem, a lista de apoio ao Fundo.

A lista de assinaturas será enviada a todos os parlamentares, durante a votação das emendas à revisão constitucional, com um documento mostrando que, sem a criação do Fundo, a capital do País está condenada a um colapso nas áreas de Segurança, Saúde e Educação, dada à pressão que vem exercendo sobre seus serviços.